



COMEMORAÇÕES // 125.º ANIVERSÁRIO DO JN



Conferência do 125.º aniversário do JN realiza-se no edifício da Alfândega do Porto

JN convida 16 personalidades a pensarem o país a partir do Porto

Ministro Poiares Maduro encerra hoje conferência comemorativa dos 125 anos do jornal

Paulo Martins
pmartins@jn.pt

QUATRO SESSÕES, 16 personalidades. A Grande Conferência JN 125 anos, comemorativa do aniversário do jornal, reflete hoje, na Alfândega do Porto, sobre as diversas dimensões da problemática da afirmação do Norte e da Invicta no país, encerrando com uma intervenção do ministro Adjunto e do desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro.

Trata-se de uma abordagem plural, desde logo pelo perfil dos convidados. Porque o objetivo não é circunscrever a reflexão ao universo político, muito menos ao partidário, estarão presentes autarcas, docentes universitários e figuras dos meios empresariais, entre outros.

Pelas 10 horas, após a intervenção de boas-vindas do diretor do JN, Manuel Tava-

res, o primeiro painel – “O Norte e a reforma administrativa” – convoca ao debate Rui Moreira, presidente da Associação Comercial do Porto; José Luís Carneiro, líder da Câmara de Baião e do PS-Porto, que participa na condição de membro do Comité das Regiões da União Europeia; Carlos Neves, presidente da CCDDR-Norte, e Artur Cascarejo, da Câmara de Alijó e da Comunidade Intermunicipal do Douro.

A Europa e as marcas
“A Região Norte e a Europa” dão o mote ao segundo painel, pelas 11.30 horas. Quatro autarcas cruzam perspectivas: os presidentes das câmaras de Vila Nova de Gaia, Vila do Conde, Viana do Castelo e Ílhavo – respetivamente Luís Filipe Menezes, Mário de Almeida, José Maria Costa e Ribau Esteves,

que lidera também a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Após o almoço, pelas 15.15 horas, uma sessão dedicada ao tema “Porto – marcas e internacionalização” senta à mesma mesa o presidente da FC Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa, o presidente-executivo da Bial, António Portela, o presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, Manuel Cabral, e o vice-reitor da Universidade do Minho, José Mendes.

Às 17 horas, três figuras participam na conferência “Portugal positivo: os grandes desafios do futuro”. Trata-se de Miguel Cadilhe, ex-ministro das Finanças e docente universitário, João Prouença, que recentemente abandonou o cargo de secretário-geral da UGT, e Ricardo Salgado, presidente do Banco Espírito Santo.

Após a sessão de encerramento, em que discursará Miguel Poiares Maduro, marcada para as 18.30 horas, tem lugar um Porto de Honra, com a intervenção do Conservatório de Música do Porto. ●

DEBATE PRETENDE-SE PLURAL E NÃO CIRCUNSCRITO AO UNIVERSO POLÍTICO

// OS PARTICIPANTES



Rui Moreira
Presidente da Associação Comercial do Porto



José Luís Carneiro
Membro do Comité das Regiões União Europeia



Carlos Neves
Presidente da Comissão de Coordenação-Norte



Artur Cascarejo
Presidente da Comunidade Intermunicipal do Douro



Luís Filipe Menezes
Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia



Ribau Esteves
Pres. Com. Intermunicipal da Região de Aveiro



Mário de Almeida
Presidente da Câmara de Vila do Conde



José Maria Costa
Presidente da Câmara de Viana do Castelo



António Portela
Presidente-executivo da Bial



Jorge N. Pinto da Costa
Presidente do F. C. Porto



Manuel Cabral
Pres. do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto



José Mendes
Vice-reitor da Universidade do Minho



Miguel Cadilhe
Professor universitário



João Prouença
Ex-secretário-geral da UGT



Ricardo Salgado
Presidente do Banco Espírito Santo



Miguel Poiares Maduro
Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional



A
CONFERÊNCIA NA
ALFÂNDEGA // P.25